

## UMA QUESTÃO DE GÉNERO | EXPOSIÇÃO

Da iniciativa do projeto *Sê Plural como o Universo* e do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, esteve patente (entre os dias 24 de outubro e 9 de novembro) no átrio da Escola Dr. Manuel Fernandes uma exposição subordinada ao tema: *UMA QUESTÃO DE GÉNERO*. A exposição, cedida pela OIKOS - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, composta por onze painéis, retrata a forma como a mulher, em pleno século XXI, ainda é alvo de discriminação a vários níveis: saúde, educação, trabalho, etc.

A exposição foi visitada pela comunidade escolar e especialmente por turmas do 9º ano e 12º anos acompanhadas com os respetivos professores de Geografia. No âmbito da disciplina de Geografia C foi pedido aos alunos que, individualmente, escrevessem um pequeno texto reflexivo sobre a exposição. Da avaliação deste trabalho, o professor de Geografia C constatou *que os alunos estão sensibilizados para esta temática. Mas o melhor é ler as suas palavras:*

“É nestes momentos que percebemos o quão importante são as pessoas e organizações como a “Oikos”, que lutam para travar estas desigualdades que já deviam ter sido ultrapassadas há muito tempo.”

“Ao visitar esta exposição e aprofundar os seus conteúdos, quase pude sentir na pele as problemáticas nela retratadas.”

“Se todos lutarem por um futuro melhor para as mulheres nos “quatro cantos do Mundo”, será mais fácil mudar a mentalidade de muita gente nos países em que estas atrocidades acontecem.”

“O mundo está a evoluir em todos os aspetos mas, em termos de sensibilização para os Direitos Humanos e para a Igualdade, referente a qualquer tema, estamos muito pouco desenvolvidos para o que deveria ser expectável. Caberá a nós, os jovens dos dias de hoje, inverter o ciclo e colocar de lado a mentalidade do “antigamente”?”

“Estamos no Século XXI, e hoje, em Portugal, sabemos que os Direitos das Mulheres estão assegurados, sabemos que temos acesso à educação e que podemos votar. No entanto, continuamos a assistir a situações ridículas como à discrepância salarial entre o sexo masculino e feminino; continuamos a ficar calados perante problemas que já deveriam ter sido ultrapassadas há anos. Perante o mesmo emprego e carga horária semelhante, o homem continua a ganhar mais do que a mulher, e essa é apenas uma das preocupações das estudantes que esperam ansiosamente pelo momento em que entram no mercado de trabalho.”

“Assim, torna-se cada vez mais importante e imperativo mudar a mentalidade das pessoas, e educá-las de forma a que, desde cedo, homens e mulheres tenham os mesmos direitos e oportunidades, estando-se desta forma a promover simultaneamente os Direitos do Homem e um dos Objetivos do Milénio.”